



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 50



30º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 24 de outubro de 2021

"Ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho" (Mc 10, 52).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Eis-me aqui, ó Deus! / Eis-me aqui, ó Deus!
Para fazer a tua vontade, / eis-me aqui, ó Deus!

2. ENTRADA

1. A Tua Igreja vem feliz e unida / agradecer a Ti, ó Deus da vida. / Com grande júbilo, rezar, louvar / e a boa nova ao mundo anunciar.

É Tua Igreja, Senhor, / que canta com alegria. / Esta que busca o amor / vivenciar todo dia. / Que vai levar salvação. / Esta é a nossa missão.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja, / que missionária é por natureza. / Te damos graças por Teu esplendor. / Seremos eco do Teu grande amor.

3. Todos os povos serão Teus discípulos / e batizados com Teu Santo Espírito. / Temos certeza de tua companhia / nos dando força hoje e todo dia.

3. ATO PENITENCIAL

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel. / Pensamentos e palavras, / atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa.

Senhor, piedade! / Cristo, piedade! / Tem piedade, / ó Senhor! (bis)

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai que nos per-

doa / e nos sustenta em sua mão, / por seu amor, tão grande amor.

4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e paz na terra aos seus amados (bis).

1. Glória a Deus do universo, / paz a toda a humanidade. / Rei do céu é o Senhor, / Deus, Pai todo-poderoso.

2. Vos louvamos e adoramos, / damos glória e bendizemos, / Vos louvamos, ó Senhor, / pela vossa imensa glória.

3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro santo. / Sois o filho de Deus Pai, / destruistes o pecado.

4. Vós que estais junto do Pai, / perdoai nossos pecados. / Vós somente sois o santo, / acolhei as nossas preces.

5. Vós, altíssimo o Senhor, / com o Espírito Divino, / vós somente sois o Santo, / acolhei as nossas preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometéis. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Jr 31,7-9

Leitura do Livro do Profeta Jeremias

Isto diz o Senhor: "Exultai de

alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocaí, cantai e dizei: 'Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel'.

Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 125(126)

Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, / nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas / fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas, / ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; /

cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

7. SEGUNDA LEITURA

Hb 5,1-6

Leitura da Carta aos Hebreus

Todo sumo sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo quanto pelos seus próprios. Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão.

Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei". Como diz em outra passagem: "Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Jesus Cristo, salvador, destruiu o mal e a morte; / fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imprecíveis.

9. EVANGELHO

Mc 10,46-52

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do cami-

nho. Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!"

Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim"! Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: "Coragem, levanta-te, Jesus te chama"! O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus.

Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça"? O cego respondeu: "Mestre, que eu veja"! Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejas por todos os dons. / Bendito sejas pelo vinho e pelo pão! / : Bendito! Bendito! Bendito seja Deus para sempre! (bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão! / Missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade. / Ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé. / Ter esperança de um mundo bem melhor. / Na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos, em nome do Senhor.

SOBRE AS OFERENDAS

Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante

de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. PCNS. **T.: Amém!**

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Pr.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com vossa luz.

T.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Pr.: Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x) **Hosana! Hosana! / Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! (2x)** Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pr.: Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai Santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com

bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

Pr.: E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo, que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Pr.: Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E, para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

Pr.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

Pr.: Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Pr.: Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

Pr.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa (N.), o nosso Bispo (N.), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis,

que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vos conhecestes a fé.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! Dai-nos a paz!

14. COMUNHÃO I

1. Ao recebermos, Senhor, / Tua presença sagrada / pra confirmar teu amor, / faze de nós Tua morada. / Surge um sincero louvor,

/ brota a semente plantada. /
Faz-nos seguir teu caminho. /
Sempre trilhar tua estrada.

**Desamarrem as sandálias e
descansem. / Este chão é terra
santa, irmãos meus. / Venham,
orem, comam, cantem. / Venham
todos / e renovem a esperança
no Senhor.**

2. O filho de Deus com o Pai / e
o Espírito Santo, / nesta trindade
um só ser. / Que pede a nós ser-
mos santos. / Dai-nos, Jesus, teu
poder / de se doar sem medidas.
/ Deixa que compreendamos /
que este é o sentido da vida.

3. Aoirmos te receber, nós te
pedimos, ó Cristo / faze vibrar
nosso ser, indo ao encontro ao
Pai Santo, / sem descuidar dos
irmãos. / Mil faces da tua face,
faze que o coração sinta / a força
da caridade.

15. COMUNHÃO II

**Desejamos, ó mestre, enxergar /
tua luz que clareia as estradas.
/ Recebendo, na ceia, teu Cor-
po, / temos força pras grandes
jornadas.**

1. Louvai, ó servos do Senhor, lou-
vai. / Ao nome santo do Senhor,
cantai! / Agora e para sempre é
celebrado, / desde o nascer ao
pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus,
/ sua glória é maior que os altos
céus. / Ninguém igual a Deus, que
das alturas / se inclina para olhar
as criaturas.

3. Do chão levanta o fraco humi-
lhado / e tira da miséria o rejeita-
do. / Faz deles, com os grandes,
uma família, / da estéril mãe feliz
de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus cria-
dor, / louvado seja o Filho, reden-
tor! / Louvado seja o Espírito de
amor; / três vezes santo, altíssimo
Senhor!

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, que os vossos sacramen-
tos produzam em nós o que signifi-
cam, a fim de que um dia entremos
em plena posse do mistério que
agora celebramos. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Senhor, toma minha vida nova /
antes que a espera desgaste anos
em mim. / Estou disposto ao que
queiras. / Não importa o que seja.
/ Tu chamas-me a servir.

**Leva-me aonde os homens ne-
cessitem Tua palavra, / neces-
sitem de força de viver. / Onde
falta a esperança, / onde tudo
seja triste simplesmente por não
saber de Ti.**

2. Te dou meu coração sincero /
para gritar sem medo, formoso é
teu amor. / Senhor, tenho alma
missionária, / conduze-me à terra
que tenha sede de Ti.

3. E, assim, eu partirei cantando /
por terras anunciando Tua beleza,
Senhor! / Terei meus braços sem
cansaço, / tua história em meus
lábios e força na oração.

APROFUNDANDO a palavra

Neste domingo, a Palavra de Deus nos apresenta a figura do cego Bartimeu como exemplo do verdadeiro discípulo, na vivência da fé como adesão à vida de Jesus e a disponibilidade para segui-lo.

A cura do cego Bartimeu se dá no caminho, concluindo assim, a grande seção (Mc 8,27-10,52), em que Jesus ensina sobre o caminho do Filho do Homem, revelando o seu messianismo. Neste caminho, Jesus, por três vezes, ensinou que o seu caminho era do serviço, da humildade e do sofrimento por viver o amor até o fim.

Neste episódio, a fé do cego ao reconhecer Jesus que passava, a sua oração confiante e a sua escuta ao chamado — “coragem, levanta-te, Jesus te chama!” (Mc 10, 49) — revelam como deve ser o verdadeiro discípulo do Senhor. Muitos que caminhavam com Jesus não conseguiram enxergar o seu verdadeiro messianismo. Por isso, não compreenderam as exigências de seu seguimento. Não há discipulado sem assumir o caminho de Jesus.

A experiência de fé de Bartimeu nos convida a compreender que sem a experiência do verdadeiro encontro pessoal com Jesus, não há discipulado autêntico, pois este só se dá no seguimento de Jesus, como fez Bartimeu — “Ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho” (Mc 10, 52).

O caminho de Jesus-Messias e seus ensinamentos revelam que o mesmo Deus que cercou de cuidado o seu povo infiel, reconduzindo os pobres e necessitados por torrentes de águas e por caminho reto, agindo como Pai (cf. 1ª leitura), agora se faz presença e realidade com gestos e palavras.

Além disso, nesta compaixão de Jesus para com Bartimeu, contemplamos o verdadeiro sumo-sacerdote, que sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro (cf. 2ª leitura).

Portanto, conscientes de nossa missão de batizados, somos convidados a ir ao encontro dos que se encontram à margem, dizendo-lhes: coragem, levante, Jesus os chama; a fim de proporcioná-los um verdadeiro encontro com Jesus que lhes garanta o verdadeiro discipulado.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

25/10: Rm 8,12-17; Sl 67(68),2 e 4.6-7ab.20-21 (R. 21a); Lc 13,10-17; **26/10:** Rm 8,18-25; Sl 125(126),1-2ab.2cd.3-4-5-6 (R. 3a); Lc 13,18-21; **27/10:** Rm 8,26-30; Sl 12(13),4-5-6 (R. 6a); Lc 13,22-30; **28/10:** Ef 2,19-22; Sl 18(19A),2-3-4-5 (R. 5a); Lc 6,12-19; **29/10:** Rm 9,1-5; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Lc 14,1-6; **30/10:** Rm 11,1-2a.11-12.25-29; Sl 93(94),12-13a.14-15.17-18 (R. 14a); Lc 14,1-7-11.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br